

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Universidade Nova de Lisboa

Boletim informativo | Ano 4 | Nº 37 | 31.01.2015



Paulo Ferrinho reeleito diretor do IHMT

Paulo Ferrinho foi reeleito, no dia 26 de janeiro, pelo Conselho do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, para o cargo de diretor. A eleição foi precedida de uma entrevista, onde Paulo Ferrinho apresentou o programa de ação para o período de 2015-2018. Este é o segundo mandato de Paulo Ferrinho, que assumiu a direção do Instituto entre 2010 e 2014. ☞

GHTM

Global Health & Tropical Medicine

GHTM em pleno funcionamento

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical submeteu à avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) um novo centro de investigação, designado Global Health and Tropical Medicine (GHTM) que, depois de aprovado com muito bom, entrou em pleno funcionamento em janeiro de 2015.

Este novo Centro assenta em duas linhas temáticas de investigação (1. os desafios da saúde de viajantes e migrantes e suas consequências para a saúde pública, sistemas de saúde e profissionais de saúde; 2. doenças emergentes e mudanças ambientais e climáticas, a emergência ou reemergência e circulação de doenças transmitidas por vetores e outros agentes patogénicos de alto impacto na saúde num contexto global de mudança), que congregam três grupos de investigação (1. doenças transmitidas por vetores; 2. TB, HIV e outros agentes oportunistas; 3. saúde das populações, políticas e serviços) e visa produzir evidência científica para melhorar os resultados no combate às ameaças globais em saúde, através de intervenções baseadas em evidências, fortalecendo o papel e o futuro de Portugal como um dos principais parceiros no desenvolvimento e implementação de uma agenda de investigação aplicada em saúde global. ☞



3º CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA TROPICAL

Doenças transmitidas por vetores
20 e 21 de abril de 2015

Submissão de abstracts até dia 27 de fevereiro

[Clique para aceder ao microsite](#)



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



Este boletim é apoiado
pela Consulta do Viajante

ADMT
associação para o desenvolvimento da medicina tropical



António Pedro Delgado profere palestra no IHMT

A 13 de janeiro, o Diretor Nacional de Saúde de Cabo Verde, António Pedro Delgado, proferiu a palestra "Impacto na saúde da erupção do vulcão na Ilha do Fogo" inserida na iniciativa GHTM Sessions. Na sua intervenção, discursou acerca da situação atual na Ilha do Fogo, revelando que, até ao momento, não foram detetados problemas de saúde derivados da erupção vulcânica, que ocorreu a 24 de novembro de 2014. António Pedro Delgado revelou, ainda, que foi criada uma comissão de crise e que estão a ser tomadas medidas para prevenir e dar resposta a problemas que possam surgir, nomeadamente na área da saúde mental. ☞



Colaboração com a Câmara Municipal de Loures

O IHMT recebeu, a 14 de janeiro, a visita de Ana Cristina Oliveira, representante da Câmara Municipal de Loures (CML) para, em conjunto com o Instituto, ser delineado um memorando de entendimento a ser firmado entre as duas instituições. O objetivo imediato deste documento é fomentar o estudo da personalidade, do trabalho e da vida de António de Carvalho Figueiredo, médico e pioneiro em estudos sobre malária e doença do sono. Neste sentido, o curador do museu do IHMT, José Dória, reuniu, a 28 de janeiro, com elementos da Escola Secundária Dr. António Carvalho de Figueiredo e da CML, onde foram acertados pormenores sobre as comemorações do centenário da morte daquele médico. ☞

GHTM Sessions Agenda

10 fevereiro
Erlíquoise monocítica canina: clínica, diagnóstico e tratamento

12 fevereiro
Estudo de espécies vegetais como alternativa na quimioterapia da esquistossomose e estrombiloidose

24 fevereiro
Bionanosensors : How can Nanotechnology help in Biodetection?

Inscrições abertas

Curso de Medicina do Viajante

Candidaturas até 10 de março

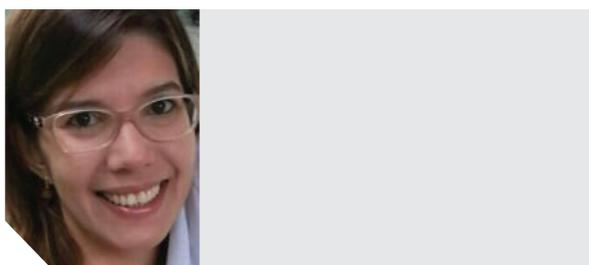
ESPECIAL DOSSIÊ ÉBOLA

O IHMT disponibiliza informação relevante sobre Ébola, de forma regular, no seu website. Recentemente foi elaborado o documento [Purgunta sobri duensa di vírus Ébola](#), redigido em crioulo cabo-verdiano.



Identificados vetores da *Dirofilaríase* em Portugal

Pela primeira vez, foi possível identificar molecularmente vetores da *Dirofilaríase* em Portugal continental. O novo estudo, com recurso à utilização de tecnologias moleculares, permitiu identificar as espécies de mosquito e saber se estes estão em estado infetante, podendo representar um risco para a saúde animal e humana. O Projeto “Ecoepidemiologia de *Dirofilaria* spp: caracterização molecular, vetores potenciais e dinâmica de transmissão”, cumpriu um objetivo há muito almejado. O projeto foi coordenado pela Professora Silvana Belo e contou com a participação de professores e bolseiros do IHMT, nomeadamente Paulo Almeida, Teresa Novo, Manuela Calado, Luzia Gonçalves, Cátia Ferreira e Verónica Mixão. ☞



Doutoranda do IHMT assume cargo de revelo em Pernambuco

A aluna de doutoramento em Saúde Internacional no IHMT, Luciana Bezerra, tomou posse como Secretária Executiva de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, no Brasil, no dia 2 de janeiro. ☞



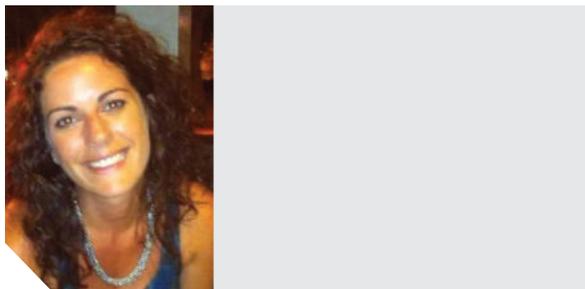
Colaboração em projeto da Universidade Estadual Paulista

A Subdiretora do IHMT Zulmira Hartz reuniu, a 8 de janeiro, com Paulo Martinez, da Universidade Estadual Paulista, no âmbito do projeto de investigação “África e Brasil: Saúde, Sociedade e Meio Ambiente (Séculos XV-XXI)” com o qual o IHMT colabora. O projeto, já submetido ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil, visa elencar vários documentos e dados sobre doenças endémicas nos trópicos e conta com o apoio de Virgílio do Rosário e de Philip Havik. ☞



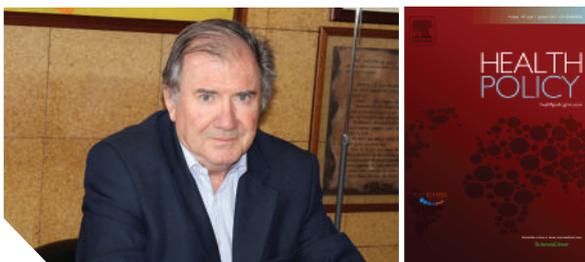
IHMT participa em reunião sobre Ébola em Moçambique

O subdiretor do IHMT e Professor da unidade de Parasitologia Médica, Henrique Silveira, e os Professores da Unidade de Clínica Tropical, Jaime Nina e Kamal Mansinho, integraram uma comitiva portuguesa que se deslocou a Maputo, em Moçambique, para participar no “Seminário sobre o enfrentamento à epidemia do Ébola”, que se realizou entre 28 e 30 de janeiro, reunindo delegações dos vários países da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa. ☞



Aluna do IHMT em missão de combate ao Ébola na Serra Leoa

A aluna do doutoramento em Saúde Internacional do IHMT, Charlotte Oliveira, integrou uma missão de combate ao vírus Ébola na Serra Leoa. A missão, organizada pelos Médicos sem Fronteiras, terá a duração de seis semanas e tem como objetivo prestar apoio ao funcionamento da maternidade do Centro de Tratamento de Ébola. A criação do centro com maternidade integrada é algo revolucionário no combate à epidemia naquele país, uma vez que, até agora, as grávidas com sintomas da doença não tinham acesso a cuidados de saúde. Charlotte Oliveira é enfermeira e pós-graduada em Clínicas das Doenças Tropicais pelo IHMT. ☞



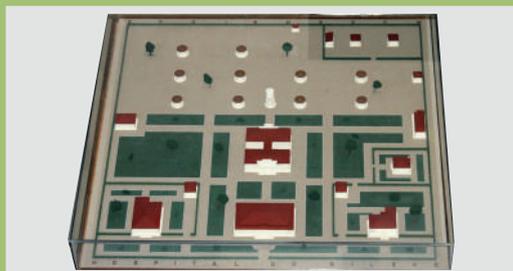
Health Policy publica número especial editado por Gilles Dussault

O Professor do IHMT Gilles Dussault é um dos editores do número especial da revista Health Policy, subordinado ao tema "Health Workforce Governance in Europe", cuja publicação está prevista para janeiro de 2016. A submissão de trabalhos encontra-se aberta até 15 de maio de 2015. ☞

Museu, Arquivo e Biblioteca Histórica do IHMT

Peça do Mês

Maqueta do Hospital de Bilene - Moçambique



Data: 1952

Base: C. 168 cm X L 163,5 cm

InArte: IHMT.0000652

Com a maqueta do Hospital de Bilene, na vila de Macia, em Moçambique, acrescenta-se agora o conjunto de maquetas da coleção do IHMT, que integraram já a brochura "Maquetas de Edificações de Saúde".

A maqueta de Bilene esteve exposta na 'Exposição Documental das Atividades Sanitárias do Ultramar', por ocasião do I Congresso Nacional de Medicina Tropical, Lisboa - 1952.

Com muitas semelhanças com a Formação Sanitária do Maputo, o Hospital de Bilene tinha de inovar uma construção em H, desenho do arquiteto António Rosas - 1939, edifício destinado a enfermarias, o que representa uma transição dos "quartos individuais" em palhotas que formavam a sanzala de internamento, aqui também presente, para um processo de internamento em grupo, ou seja em enfermarias, porque, justifica-se: "A centralização dos doentes indígenas em pavilhões (em vez de os alojar em palhotas), [...] é de aceitar, porquanto assim se simplifica e intensifica a assistência médica, ao mesmo tempo que as condições de higiene se melhoram".

Esta estrutura encontra-se ainda ativa, embora com algumas alterações, designando-se Hospital Rural de Bilene.